

**X JORNADA DE
ARQUEOLOGIA
IBERO - AMERICANA**

**II JORNADA DE
ARQUEOLOGIA
TRANSATLÂNTICA**

**1 A 10 DE ABRIL DE 2014 –
ITM – Portugal/PT**



Grupo de Pesquisa em
Arqueologia e
Gestão Integrada
de Território da Unesc

Grupo de Pesquisa em
Ecologia de Paisagem e
de Vertebrados da Unesc



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

**PAISAGEM GUARANI NO EXTREMO SUL CATARINENSE:
ESTUDO DE CASO DO SÍTIO MÃE LUZIA 1 SANTA
CATARINA – BRASIL.**

RAFAEL CASAGRANDE DA ROSA¹ ; MARCOS CESAR PEREIRA SANTOS²; JAIRO JOSÉ ZOCHE³

¹ Arqueólogo do Setor de Arqueologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Mestrando em Arqueologia Pré-Histórica Arte Rupestre – IPT \ UTAD. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território.

² Mestre em Arqueologia Pré-histórica e Arte Rupestre, Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Instituto Politécnico de Tomar-Portugal. Setor de Arqueologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território

³ Doutor em Ciências pelo Programa de Pós Graduação em Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Coord. Laboratório de Ecologia de Paisagem e de Vertebrados, Prof. Do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

MAÇÃO, 2014.

“A gênese cultural dos Guarani está situada em algum lugar da bacia dos rios Madeira-Guaporé, no sudoeste da Amazônia” (Rodrigues 1964; Noelli 1996a).

“população de origem amazônica, identificada como Guarani, que colonizou as várzeas dos rios e a planície costeira do Sul do Brasil a partir do primeiro milênio de nossa era. No segundo milênio ela avançou para Santa Catarina, ocupando a planície costeira, donde expulsou ocupantes anteriores, e as várzeas do alto rio Uruguai, onde abriu uma brecha no povoamento do grupo anterior.” (Schmitz 2013)

“Em termos gerais de adaptação, os Guarani eram relativamente autônomos em relação às ofertas do ambiente, pois tinham a capacidade de transportar e inserir um “pacote básico” com suas plantas úteis na maioria das regiões que conquistaram ao sul da Amazônia” (Noelli 2000).

...“estudavam os recursos florísticos dos novos ecótonos conquistados, incorporando no seu pacote outros itens alimentícios, medicinais e materiais.” (Noelli 2000).

...“a grande capacidade de se adaptar ao meio, adquirindo novidades para a subsistência, medicina e matérias-primas.”(Noelli 2000).

?

- *Nunca se interessou em progredir nas regiões secas atualmente (onde existem sítios, há um mínimo de um metro de precipitação anual)*
 - *não se adaptaram as terras frias, de altitude e de latitude: jamais ficaram onde há mais de cinco dias de Geada noturna por ano,*
 - *evitaram regiões acidentadas, havendo raríssimo indícios de sua presença em altitudes superiores a 400 metros acima do nível do mar,*
 - *sempre são encontrados a curta distância de rios navegáveis, em zonas de Mata”.*
- (Prous 1992)

X JORNADA DE ARQUEOLOGIA IBERO - AMERICANA



Grupo de Pesquisa em
**Arqueologia e
Gestão Integrada
de Território da Unesc**

Grupo de Pesquisa em
**Ecologia de Paisagem e
de Vertebrados da Unesc**



**X JORNADA DE ARQUEOLOGIA
IBERO - AMERICANA**

II JORNADA DE ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA

**1 A 10 DE ABRIL DE 2014
ITM - Portugal/PT**



Grupo de Pesquisa em
Arqueologia e
Gestão Integrada
de Território da Unesc

Grupo de Pesquisa em
Ecologia de Paisagem e
de Vertebrados da Unesc





pesquisa em
ologia e
ntegrada
o da Unesc

Grupo de Pesquisa em
Ecologia de Paisagem e
de Vertebrados da Unesc



setor de
arqueologia



(Menegat, 1998)

Depois do ótimo
climático 5 K.a

(Imagem Google Earth)

**X JORNADA DE ARQUEOLOGIA
IBERO - AMERICANA**

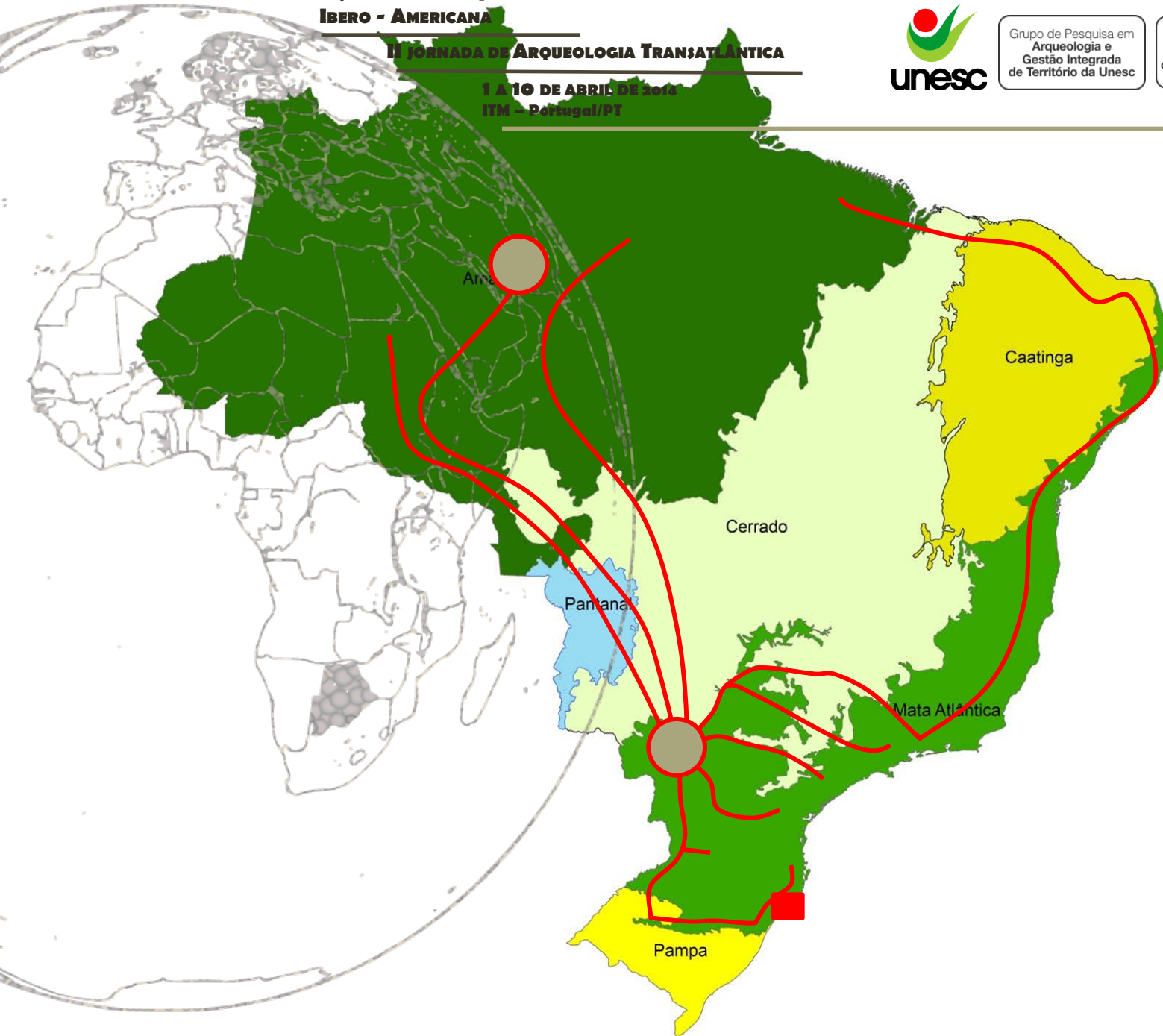
II JORNADA DE ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA

**1 A 10 DE ABRIL DE 2014
ITM - Portugal/PT**



Grupo de Pesquisa em
Arqueologia e
Gestão Integrada
de Território da Unesc

Grupo de Pesquisa em
Ecologia de Paisagem e
de Vertebrados da Unesc





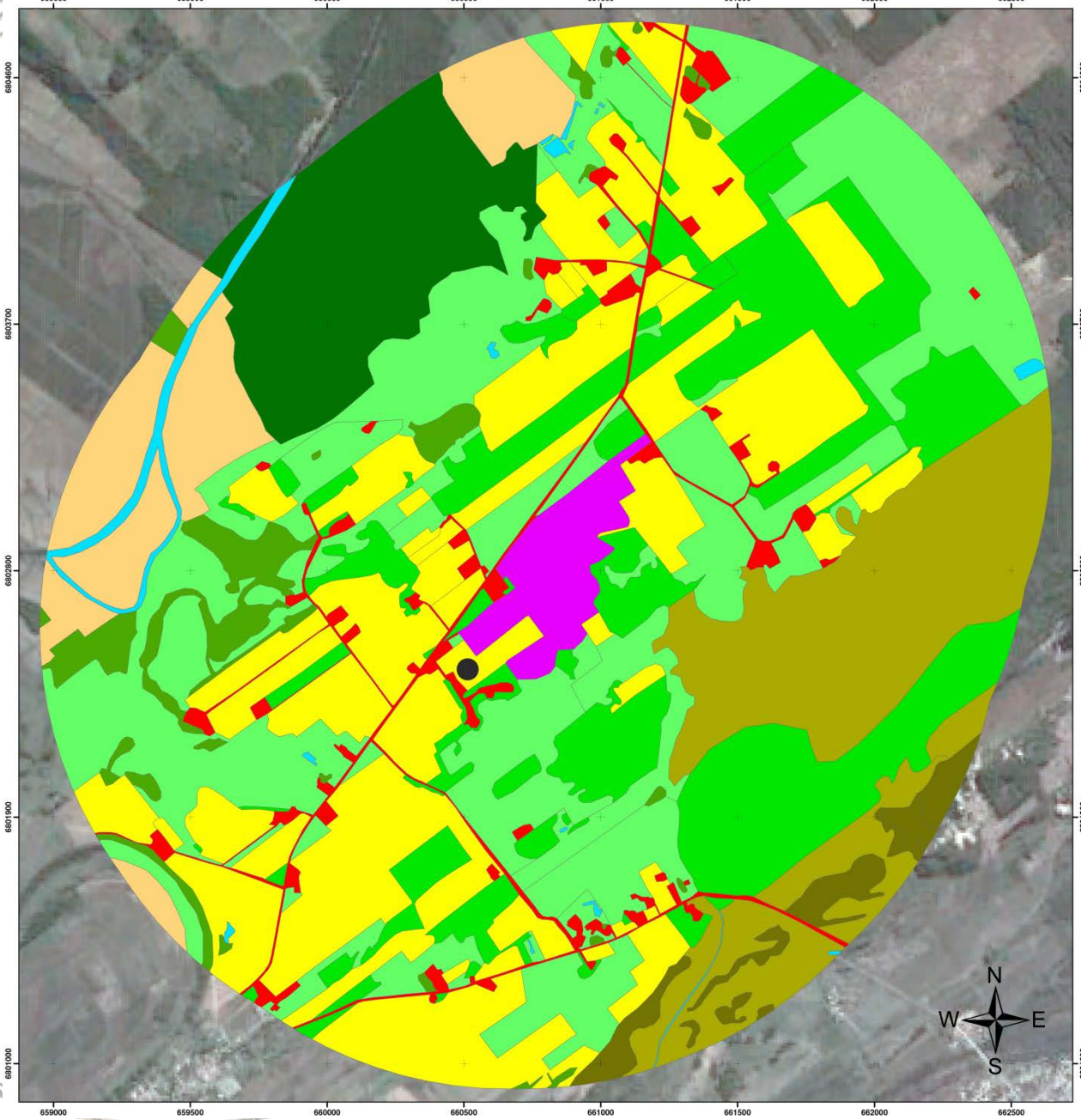


Grupo de Pesquisa em
Arqueologia e
Gestão Integrada
de Território da Unesc

Grupo de Pesquisa em
Ecologia de Paisagem e
de Vertebrados da Unesc













setor de
arqueologia



Legenda

USO E COBERTURA DA TERRA - 2012

Classes

-  Antrópico
-  Campo antrópico
-  Cava de mineração de areia
-  Corpo d'água
-  Cultivo agrícola irrigado
-  Cultivo agrícola de sequeiro
-  Plantio de eucaliptos
-  Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
-  Vegetação arbórea secundária
-  Vegetação herbácea anfibia
-  Vegetação herbácea-arbustiva de restinga



- **Fatores condicionantes primordiais da vegetação:**

- **clima**

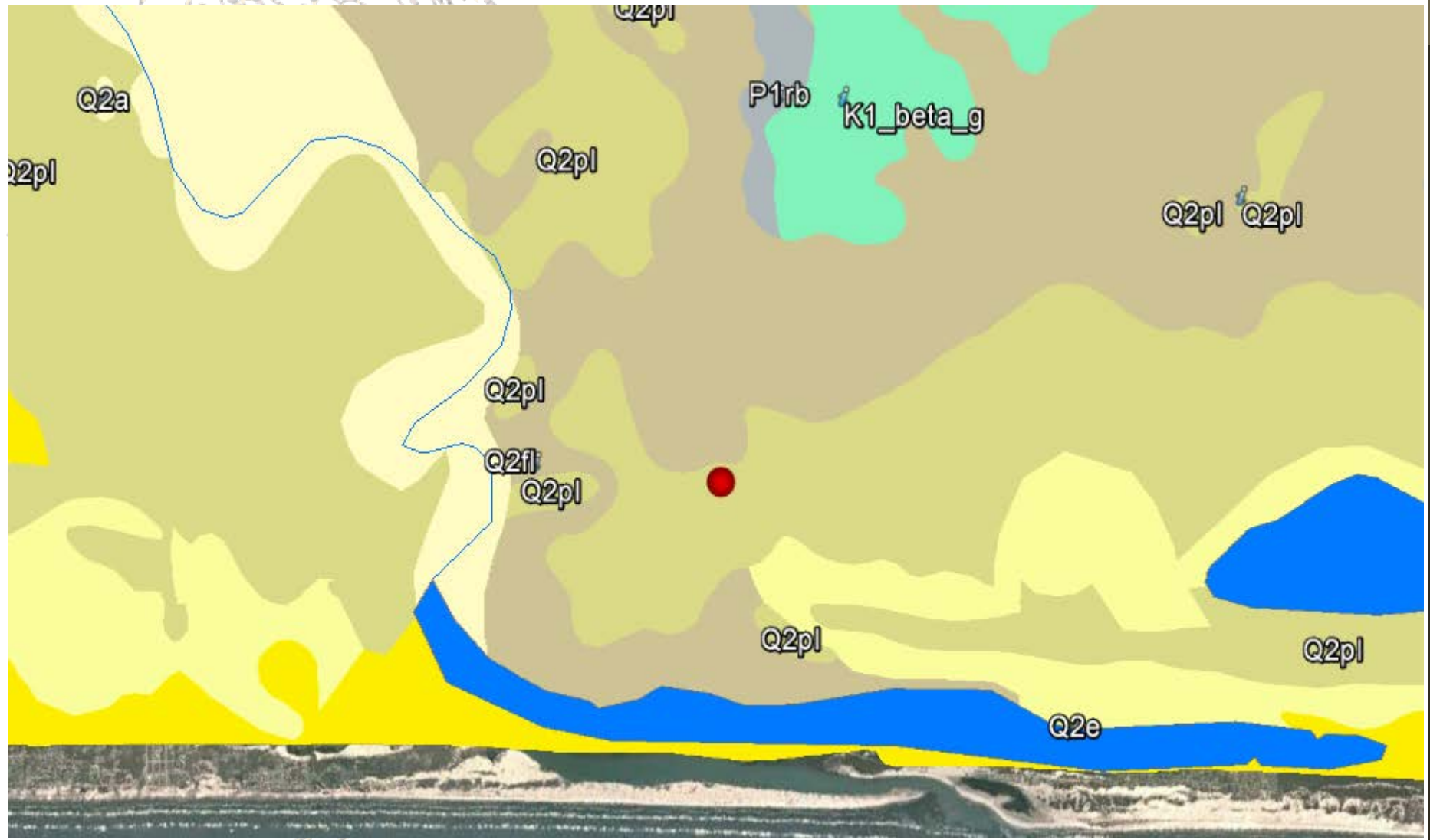
- **solo**

- **histórico de perturbações**

- **(Brown & Lomolino 2006)**



- **Tipos de Solos:**
- **Sedimentos do Quaternário**
 - **Holocênicos**
 - **Pleistocênicos**
- **Coluvio Alivionares**



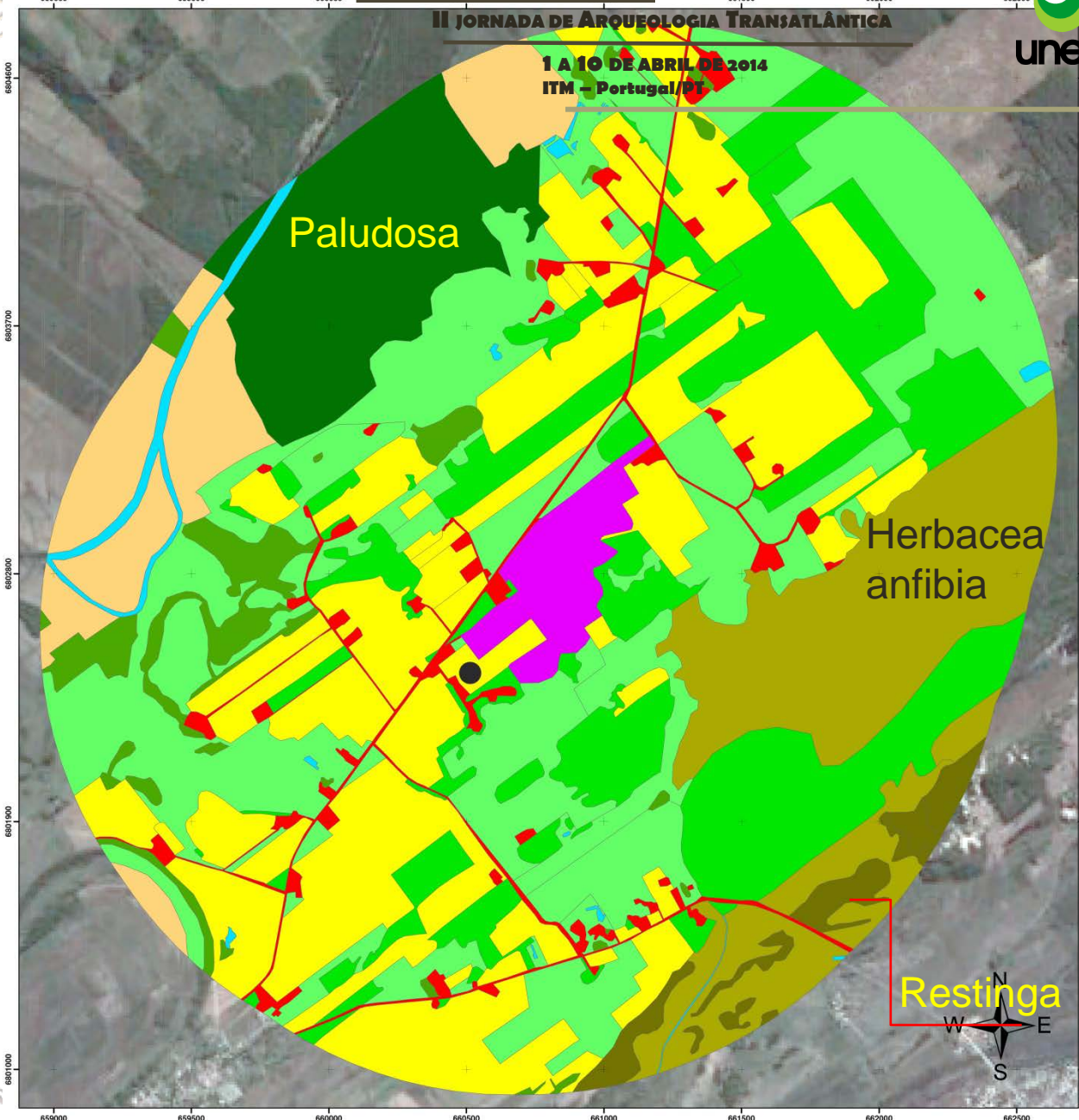
(CPRM, 2010)

- **Tipos de formação vegetal**

A Floresta das Terras Baixas

- **Florestas sobre solos bem drenados (matas de restinga),**
- **Florestas ao Longo das Lagoas**
- **Florestas Sobre Solos Mal Drenados (Mata Paludosa)**

(TEIXEIRA et al., 1986)



Paludosa

Herbacea
anfibia






Restinga



Legenda

USO E COBERTURA DA TERRA - 2012

Classes

-  Antrópico
-  Campo antrópico
-  Cava de mineração de areia
-  Corpo d'água
-  Cultivo agrícola irrigado
-  Cultivo agrícola de sequeiro
-  Plantio de eucaliptos
-  Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
-  Vegetação arbórea secundária
-  Vegetação herbácea anfibia
-  Vegetação herbácea-arbustiva de restinga

- Planilhamento das espécies vegetais utilizadas pelos Guaraní**

Táxon	Nome Popular	Familia	Origem Biogeográfica
Adoxaceae			
<i>Sambucus australis</i> Cham. & Schldl.	Sabugueiro	Adoxaceae	
Alliaceae			
<i>Allium cepa</i> L.	Cebola	Alliaceae	
Amaranthaceae			
<i>Amaranthus</i> sp.	Amaranto	Amaranthaceae	
Espécie 7		Amaranthaceae	
Anacardiaceae			
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Aroeira-mansa	Anacardiaceae	
Annonaceae			
<i>Rollinia</i> A.St.-Hil.			

Partes Anatomicas Usadas	Tipos de Uso
Raiz	Alimento
Caule	Medicinal
Casca	Ritualístico
Latex	Construção
Folha	Artefatos (instrumentos)
Flor	Artesanato
Fruto	Comercial
Semente	



Syagrus romanzoffina(Jerivá))

<http://itp.lucidcentral.org/>



Manihot esculenta (Mandioca)

<http://stuartsbrazil.blogspot.com.br/>



Muito Obrigado!

Rafael Casagrande da Rosa

rcr@unesco.net

Agradecimento: